

CAPÍTULO 45

DOI: <https://doi.org/10.58871/conaeti.v4.45>**ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS PALIATIVOS****TRANSDISCIPLINARY APPROACH IN THE TRAINING OF HEALTH PROFESSIONALS: EXPERIENCE REPORT OF AN ACADEMIC LEAGUE OF PALLIATIVE CARE****LAURA GABRYELLE SILVA REIS**

(Graduanda em psicologia pela Universidade Estadual do Piauí)

LÍVIA MARIA MOREIRA OLIVEIRA

(Graduanda em psicologia pela Universidade Estadual do Piauí)

ISABELA MENDES DE MORAES MELLO

(Graduanda em psicologia pela Universidade Estadual do Piauí)

RITA DE CÁSSIA DA SILVA ALVES

(Graduanda em psicologia pela Universidade Estadual do Piauí)

MARIA NILMA SILVA E SOUSA

(Graduanda em fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí)

ANA CAROLINA SILVA GARCIA

(Graduanda em fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí)

NAARA MOURA PIAUILINO

(Graduanda em fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí)

ANA VALÉRIA MATOS E SILVA

(Graduanda em psicologia pela Universidade Estadual do Piauí)

BEATRIZ DE SOUSA GOMES

(Graduanda em fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí)

ANA ROSA REBELO FERREIRA DE CARVALHO

(Doutora em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

RESUMO

Os Cuidados Paliativos (CP) são uma abordagem que visa melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças graves e de seus familiares, através da prevenção e do alívio do sofrimento, sendo essencial a identificação precoce, bem como a avaliação e o tratamento da dor e de questões físicas, psicossociais e espirituais. **Objetivo:** fortalecer o ensino sobre os CP, promovendo a integração entre universidade e comunidade, contribuindo para a formação de

profissionais mais sensíveis, preparados e comprometidos com uma assistência de qualidade no cuidado ao paciente em sofrimento. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de abordagem descritiva e qualitativa, que apresenta as atividades teóricas e práticas realizadas pela a Liga Acadêmica Transdisciplinar em Cuidados Paliativos (LATCP) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). A experiência teve início em março de 2024, e conclusão em fevereiro de 2025, totalizando carga horária anual de 150 horas. **Resultados e Discussão:** A LATCP/UESPI consolidou-se como espaço de formação interprofissional através de encontros quinzenais, debates, rodas de conversa e eventos científicos. De início, ocorreu o planejamento interno e, a partir de abril, foram desenvolvidas ações pedagógicas articuladas à teoria e prática. Destacaram-se parcerias com outras ligas, cinema-debate, participação em congressos e produções científicas. Temas como cuidados paliativos, luto, comunicação, bioética, demências e dor total foram amplamente discutidos com apoio de profissionais convidados. Foi realizada ainda a segunda edição do evento em alusão ao Dia Mundial dos CP. **Considerações finais:** Conferiu-se o fluxo contínuo das atividades, de caráter transdisciplinar, bem como a produção de conhecimento, fortalecendo a formação complementar dos acadêmicos. A Liga contribuiu de modo significativo para o desenvolvimento de competências técnicas e humanas, promovendo o aprimoramento de habilidades fundamentais para a atuação em saúde, e foi avaliada positivamente pelos ligantes como importante fonte de formação.

Palavras-chave: cuidados paliativos; transdisciplinaridade; humanização.

ABSTRACT

Palliative care (PC) is an approach that aims to improve the quality of life of patients with serious illnesses and their families by preventing and relieving suffering. Early identification is essential, as is the assessment and treatment of pain and physical, psychosocial and spiritual issues. **Objectives:** The aim of this study is to strengthen the teaching of PC, promoting integration between the university and the community, contributing to the training of professionals who are more sensitive, prepared and committed to quality care for suffering patients. **Methodology:** This is an experience report with a descriptive and qualitative approach, which presents the theoretical and practical activities carried out by the Transdisciplinary Academic League in Palliative Care (LATCP) at the State University of Piauí (UESPI). The experience began in March 2024 and ended in February 2025, with a total annual workload of 150 hours. **Results and discussion:** LATCP/UESPI has established itself as a space for interprofessional training through fortnightly meetings, debates, conversation circles and scientific events. Initially, internal planning took place and, from April onwards, pedagogical actions were developed that articulated theory and practice. Highlights included partnerships with other leagues, cinema-debate, participation in congresses and scientific productions. Topics such as palliative care, bereavement, communication, bioethics, dementia and total pain were widely discussed with the support of invited professionals. The second edition of the event was also held to mark World PC Day. **Final remarks:** There was a continuous flow of activities, of a transdisciplinary nature, as well as the production of knowledge, strengthening the complementary training of academics. The League has made a significant contribution to the development of technical and human competencies, promoting the improvement of fundamental skills for working in healthcare, and has been positively evaluated by the participants as an important source of training.

Keywords: Palliative Care; transdisciplinarity; patient care; Humanization.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (2007), os cuidados paliativos são uma abordagem que busca melhorar a qualidade de vida de pacientes e seus familiares diante de doenças graves, através da prevenção e do alívio do sofrimento, sendo essencial a identificação precoce, bem como a avaliação e o tratamento da dor e de questões físicas, psicossociais e espirituais. Preferencialmente, os cuidados devem ser iniciados já nas primeiras manifestações da condição ou doença que ameaça a continuidade da vida, podendo ser acompanhados por outras abordagens terapêuticas que visem minimizar sua progressão. Nessas circunstâncias, é priorizada a qualidade de vida por meio do controle dos sintomas e da integração dos aspectos clínicos, espirituais, psicológicos e sociais, tanto do paciente quanto de seus familiares, sendo imprescindível respeitar a autonomia do paciente, assim como seus valores e desejos dentro do processo de cuidado (Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, 2023).

Apesar da importância desse tema, sobretudo diante do aumento da expectativa de vida da população e, conseqüentemente, da maior incidência de pessoas portadoras de doenças crônicas e/ou degenerativas, ainda existe uma dificuldade em promover discussões e consolidar uma cultura voltada aos cuidados paliativos. Pereira, Andrade e Theobald (2022) destacam que a grade curricular dos cursos de medicina e enfermagem não inclui o tema de cuidados paliativos. Como resultado, além de não haver embasamento teórico sobre o tema, muitos estudantes saem despreparados da universidade, o que contribui para o surgimento de sentimentos negativos, como medo e angústia, em decorrência desse despreparo psicológico e emocional para tratar desses assuntos. Realidade semelhante à encontrada na Universidade Estadual do Piauí, segundo Carvalho (2024) que aponta que no universo de quatro cursos de saúde (Psicologia, Fisioterapia, Medicina e Enfermagem), poucas disciplinas abordam a temática da morte, a maioria delas de forma não obrigatória a todos os acadêmicos e sem detalhamento dos aspectos abordados.

A universidade desempenha um papel essencial na formação de profissionais capacitados e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade, articulando ensino, pesquisa e extensão com processos interdependentes (Cavalcante et al., 2017; Carneiro et al., 2015), contudo nem sempre os programas políticos pedagógicos abordam profundamente temas contemporâneos como os Cuidados Paliativos. Nesse cenário, destacam-se as ligas acadêmicas (LA), compostas por estudantes e docentes, que proporcionam experiência prática e aprofundamento teórico em áreas específicas do conhecimento, suprimindo lacunas como a formação em cuidados paliativos. Essa abordagem, fundamentada na atuação de equipes interprofissionais, busca melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças graves, bem como de seus familiares, por meio do alívio do sofrimento físico, emocional, social e espiritual (Gaertner, 2015; ANCP, 2022).

A presente pesquisa parte da problemática que envolve a invisibilidade e o tabu em torno do processo de morrer e da morte, fenômenos naturais e inevitáveis, porém frequentemente evitados na sociedade (Kovács, 2005). Apesar de sua universalidade, a morte ainda é percebida como um evento indesejado e desumanizado, gerando sofrimento tanto para o paciente quanto para sua família. Assim, torna-se urgente uma educação voltada para o cuidado no fim da vida, que valorize a comunicação, os vínculos e a escuta ativa. A proposta deste trabalho é discutir como as ações de uma liga acadêmica podem contribuir para a formação humanizada dos estudantes da saúde, promovendo o conhecimento e a disseminação dos princípios dos Cuidados Paliativos entre os futuros profissionais.

Delimitada ao contexto dos cursos da área da saúde do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Estadual do Piauí e instituições parceiras em Teresina, esta pesquisa foi

desenvolvida ao longo do ano letivo de 2024. Utilizou-se metodologia qualitativa com base em revisão de literatura, rodas de conversa, discussões de artigos, eventos científicos e oficinas temáticas. O objetivo é fortalecer o ensino sobre os Cuidados Paliativos, promovendo a integração entre universidade e comunidade e contribuindo para a formação de profissionais mais sensíveis, preparados e comprometidos com uma assistência de qualidade no cuidado ao paciente em sofrimento. A relevância do estudo se sustenta na necessidade de consolidar práticas humanizadas e fomentar políticas públicas voltadas para este campo, reafirmando o papel social e transformador da universidade.

2 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem descritiva e qualitativa, que descreve as atividades teóricas e práticas realizadas pela quarta turma de integrantes da Liga Acadêmica Transdisciplinar em Cuidados Paliativos (LATCP) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). A experiência teve início em março de 2024, e conclusão em fevereiro de 2025, totalizando uma carga horária anual de 150 horas, com atividades realizadas em regime noturno. Ademais, contou com a participação de graduandos dos cursos de Psicologia, Enfermagem, Medicina e Fisioterapia, sob supervisão docente. As atividades foram estruturadas de forma a promover a integração e o aprendizado interprofissional, essenciais para a formação dos participantes no campo dos Cuidados Paliativos.

Os temas abordados nos encontros foram inicialmente definidos pelos membros da diretoria, em colaboração com a docente orientadora, e, com o intuito de fomentar a participação ativa dos integrantes, foi aberta a possibilidade para que os próprios ligantes sugerissem tópicos de seu interesse. Esses temas foram posteriormente organizados no cronograma de estudos, sendo abordados por subgrupos de membros da Liga, pela professora coordenadora, colaboradores e profissionais convidados com expertise nas temáticas abordadas.

Nos encontros de ensino, a participação foi contínua de 23 ligantes e aproximadamente 7 ouvintes. As atividades didáticas foram conduzidas utilizando metodologias ativas, como rodas de conversa, grupos de discussão e debates. Dessa maneira, buscou-se proporcionar um ambiente propício à escuta ativa, à troca de experiências e à disseminação de conhecimentos científicos, além de promover reflexões acerca da aplicabilidade desses saberes no contexto local do cuidado em saúde.

Os encontros da Liga ocorreram em intervalos quinzenais, na modalidade remota, por meio da plataforma *Google Meet*, com duração média de 2 horas. Em consonância com os pilares de ensino, pesquisa e extensão, foi organizado a segunda edição de um evento científico em alusão ao dia Internacional dos Cuidados Paliativos, intitulado "Cuidar com Dignidade: Transformando Vidas até o Último Momento", que possibilitou o estabelecimento de vínculos com profissionais da saúde com experiência na área de Cuidados Paliativos, tanto em Teresina quanto em outras regiões do país. Esses profissionais compartilharam suas vivências práticas, integradas às abordagens teóricas abordadas ao longo do ciclo da Liga. O evento contou com uma equipe organizadora de 25 pessoas, a colaboração de 7 ligas acadêmicas parceiras e registrou aproximadamente 70 inscritos.

No âmbito da extensão, também houve participação em eventos relevantes, como o Congresso Internacional de Estudantes e Profissionais de Saúde (Delta Saúde) e o Simpósio de Ligas Acadêmicas, realizados em Luís Correia, os quais foram de grande importância para a divulgação das ações da Liga em outras instituições. Adicionalmente, membros da Liga participaram da XIII Semana Científica de Psicologia da UESPI, evento de caráter local, ampliando o impacto das iniciativas extensionistas da Liga no cenário acadêmico e científico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro semestre, foram realizados encontros quinzenalmente, via Google Meet ou presencialmente. O mês de março foi dedicado à organização administrativa e preparação para as atividades do ano. As ações incluíram: Atualização de documentos (estatuto, manual do ligante e folder), garantindo alinhamento com as diretrizes da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP); Seleção da diretoria por meio de critérios como experiência em extensão e projetos anteriores, seguindo modelo de gestão participativa. Houve também a divulgação do edital nas redes sociais, com estratégias de comunicação digital a fim de aumentar o alcance. Ainda foi firmada parceria com o Congresso Nacional em Emergência e Terapia Intensiva (CONAETI), reforçando a integração entre cuidados paliativos e terapia intensiva – interface ainda pouco explorada (Almeida, Frazão, 2025). A fase de planejamento evidenciou a importância da governança bem estruturada para o sucesso de ligas acadêmicas. A participação ativa dos discentes na construção do cronograma também reflete um modelo horizontalizado, essencial para o engajamento (Rodrigues et al., 2020).

No mês de abril aconteceu o início das Atividades Pedagógicas, nas quais as ações concentraram-se na Aula inaugural com a professora coordenadora Doutora em Psicologia Ana Rosa Rebelo Ferreira de Carvalho, abordando princípios dos cuidados paliativos, seguida da aula dialogada "Introdução aos Cuidados Paliativos". Na sequência, a enfermeira colaboradora e fundadora da LATCP Ilana Monteiro da Silva conduziu um debate sobre "Cuidados Paliativos e Políticas Públicas" apresentando uma análise crítica do acesso desigual no SUS – dados que ecoam nos estudos de Nunes e Oliveira (2024). A escolha de temas introdutórios permitiu nivelar o conhecimento entre os participantes, especialmente importante em grupos interprofissionais (Vale *et al.*, 2024). A articulação entre teoria e políticas públicas já no primeiro mês reforçou o caráter social da liga, alinhando-se à tríade universitária (ensino-pesquisa-extensão).

O mês de maio foi marcado pela Integração com outras Liga e Metodologias Inovadoras. A princípio, ocorreu uma Roda de conversa online com a Liga Acadêmica de Psicologia e Cinema (LAPCINE) da UESPI sobre o filme O Caderno de Tomy (2020), discutindo: Luto, espiritualidade e comunicação de notícias difíceis em cuidados paliativos. Nesse momento, promoveu-se a participação conjunta de ligantes de Psicologia, Medicina, Fisioterapia e Enfermagem. Assim, o filme serviu como disparador para inter-relacionar as temáticas de Cuidados Paliativos, Cinema e Interprofissionalidade. A parceria com a LAPCINE demonstrou que abordagens artísticas potencializam a reflexão sobre humanização. Assim, a alta adesão também sugere que metodologias não tradicionais (como cinema-debate) são eficazes para temas complexos (Borges; Moura, 2025).

No mês de junho foi realizada uma atividade externa na cidade de Luís Correia-PI, onde foram apresentados trabalhos científicos no Congresso Internacional de Estudantes e Profissionais de Saúde (Delta Saúde) e no Simpósio de Ligas Acadêmicas (SIMPLA). Nesse contexto, foram expostos os fundamentos e os princípios da Liga no Delta Saúde para profissionais e universitários de diversas instituições do Piauí, Maranhão e Ceará. Outrossim, foram realizados dois encontros virtuais, o primeiro sobre “Avaliação do paciente e as indicações para os CP”, com a participação de uma fisioterapeuta convidada, e o segundo “Cuidados Paliativos em Pediatria e Hebiatria”.

O encontro com a profissional da fisioterapia foi seguido por uma discussão sobre o significado da expressão "doença ameaçadora de vida". Após isso, foram exploradas as indicações para a implementação dos Cuidados Paliativos, destacando-se a importância do reconhecimento precoce das necessidades dos pacientes. A palestrante também compartilhou sugestões de leitura, como a obra *É [Sobre] Vida*, de Mônica Strege (2024). Além disso, foram abordados os critérios de elegibilidade para os Cuidados Paliativos e as ferramentas utilizadas

para esse fim, com destaque para o SPICT-BR, que é um recurso voltado a profissionais da saúde que não são especialistas na área, oferecendo apoio na identificação de necessidades paliativas não supridas e no direcionamento do cuidado ao paciente (Mahura *et al.*, 2024); e o NECPAL, Instrumento para identificação de pessoas em situação de doença avançada e/ou terminais e necessidade de atenção paliativa para uso em serviços de saúde e sociais (Santana, 2018).

No mês de julho foi proposta uma atividade assíncrona aos ligantes em que foi proposto a produção de um material criativo (mapa mental, apresentação de slides, mural ou folder), após assistirem à aula "Assistência ao fim da vida e kalotanásia", disponível no YouTube da Liga, ministrada pela Dra. Anelise Pulschen durante a I Semana Paliativa da LATCP UESPI. Os materiais produzidos foram anexados na sala virtual da liga no *Google Classroom*¹ onde todos pudessem ver e discutir a respeito das atividades produzidas pelos participantes.

Ademais, em agosto, alguns ligantes participaram do I Congresso Nacional de Cuidados Paliativos (ICONAMUCP), no qual publicaram 4 resumos simples nos eixos de Políticas de Saúde em CP, Cuidado em Saúde em CP e CP em grupos populacionais minoritários. Os trabalhos são intitulados de: Cuidados Paliativos e Intensivos a Pacientes Oncológicos: Cuidados e Desafios; Atuação dos Cuidados Paliativos na Comunidade LGBTQIA+: revisão integrativa; Atuação da Equipe Multiprofissional de Cuidados Paliativos na Emergência; A Equipe Multiprofissional que Atua em Cuidados Paliativos e o Autocuidado: revisão integrativa. É importante destacar que tais trabalhos demonstram o olhar ampliado e diversificado desenvolvido pelos ligantes a partir das temáticas abordadas na liga acadêmica.

Para mais, neste mesmo mês, a LATCP também contou com dois encontros de ensino com convidadas externas. um deles explorou a temática da comunicação alternativa que atravessa os cuidados paliativos e tratamento não farmacológico da dor, discutindo o tema da comunicação alternativa como uma ferramenta essencial nas dimensões da dor, sendo uma (re)evolução que visa ampliar a comunicação entre paciente e profissional, especialmente em casos de ausência temporária ou permanente da fala no contexto dos Cuidados Paliativos (CP).

Refletiu-se sobre como o processo da doença pode ser vivido de forma única por cada indivíduo e como o profissional da saúde deve estar preparado para acolher experiências inéditas para o paciente. Para a efetividade da comunicação alternativa, é fundamental compreender a definição de CP e considerar as esferas da dor física, psíquica, social e espiritual. Foram destacados princípios que mostram que a comunicação pode ocorrer além da fala, por meio de expressões faciais, toques, símbolos, imagens ou dispositivos de voz, utilizando recursos (materiais), estratégias (como usar) e técnicas. A comunicação pode ser de baixa ou alta tecnologia, sempre respeitando a individualidade do paciente (Bersh e Pelosi, 2021). Foram apresentados recursos gratuitos disponíveis e explicações breves sobre cada um. A aula também explorou as diferentes perspectivas da comunicação alternativa sob o olhar da família, do profissional da saúde e do próprio paciente (Goldoni e Lourenço, 2022).

O encontro seguinte teve como tema “Suporte ao enfrentamento ao luto” e destacou como a temática do luto atravessa nossas histórias pessoais, ressaltando a importância do autoconhecimento para que a atuação profissional e a vivência com os pacientes não sejam influenciadas por realidades não reconhecidas em nós mesmos. Nesse contexto, foi usado como texto base para o encontro o artigo de Reis, Moré e Menezes de 2023 “O luto antecipatório e as estratégias de enfrentamento de familiares nos Cuidados Paliativos”.

Outrossim, foi pontuado a contribuição da tanatologia como uma abordagem que visa

¹ É um ambiente virtual de ensino que reúne diversas ferramentas educacionais do Google. A plataforma permite que os professores organizem turmas, elaborem atividades e acompanhem o desempenho dos alunos de forma online.

debater a morte, sendo discutido mais uma vez o conceito de Dor Total, que considera, além da dimensão física, os componentes emocionais, sociais e espirituais como influências significativas na gênese da dor e do sofrimento, bem como nos modos de enfrentamento ao longo do tratamento e diante da morte. Foram sugeridos materiais sobre o tema, como a obra *Velai Comigo*, de Saunders (2013), e discutidos os princípios dos Cuidados Paliativos, com ênfase na importância de compreender a finitude. Além disso, foi debatido sobre as especificidades do luto complicado, destacando o luto antecipatório como um fator preventivo que favorece a ocorrência de um luto natural e adaptativo (Reis, Moré e Menezes, 2023).

Em setembro de 2024, a LATCP realizou atividades que fortaleceram a formação interprofissional e a disseminação de conhecimentos em cuidados paliativos. O primeiro encontro deste mês contou com a advogada Anelise Rigotti, que abordou “Bioética e Diretivas Antecipativas de Vontade”, tendo como referência o Manual de Cuidados Paliativos do Hospital Sírio-Libanês (2020), destacando as diretivas antecipadas de vontade (DAV) e o planejamento avançado de cuidados, enfatizando a autonomia do paciente. Silva, Crippa e Bonhemberger (2020) destacam que as DAVs, enfrentam barreiras culturais e falta de familiaridade dos profissionais, o que limita sua aplicação no Brasil. A palestra suscitou reflexões sobre como superar resistências culturais para garantir dignidade no fim da vida, reforçando a necessidade de educação ética contínua.

No segundo encontro de setembro, a médica Glenda Maria Santos Moreira abordou a “Geriatria, Gerontologia e Cuidados Paliativos nas Demências”, tendo como recomendação de leitura a monografia de Alvim (2011) que aponta que, diante da impossibilidade de reverter o curso degenerativo das síndromes demenciais, os cuidados paliativos priorizam o conforto, o controle de sintomas e o suporte emocional, social e espiritual ao paciente e seus familiares. Nesta perspectiva Marinho, Menezes e Mundim (2023) apontam que idosos com demência recebem menos cuidados paliativos em comparação com outras condições terminais, frequentemente enfrentando intervenções agressivas e transições hospitalares desnecessárias, que comprometem a qualidade de vida. Nesse sentido, Moreira destacou estratégias multiprofissionais para aliviar sintomas e apoiar famílias, que defendem a integração de equipes para melhorar a qualidade de vida em doenças neurodegenerativas. A discussão revelou lacunas na formação profissional, incentivando os ligantes a buscar capacitação.

Ainda em setembro, os ligantes demonstraram interesse em discutir a temática do prognóstico multiprofissional em cuidados paliativos. Para tal, foram convidados o médico intensivista Jonatas Dias Elias, a enfermeira especialista em Cuidados Paliativos na atenção primária em saúde Daniely Matias Facundes e a terapeuta ocupacional Renata Balarin dos Santos Cruz. Nesse encontro, foram exploradas ferramentas prognósticas, enfatizando que estimativas precisas evitam intervenções invasivas, mas exigem sensibilidade na comunicação com familiares. A atividade gerou debates sobre equilibrar precisão técnica e habilidades interpessoais como a empatia, um desafio frequente em cuidados paliativos.

Paralelamente, entre o final de setembro e o início de outubro, a LATCP organizou o evento em comemoração ao Dia Mundial dos Cuidados Paliativos, estruturando comissões e programação, refletindo o papel da extensão universitária na educação em saúde. O evento ocorreu no auditório do Centro de Ciências da Saúde da UESPI no dia 26 de outubro de 2024. A primeira palestra do evento, “Experiência de uma equipe atuante em Cuidados Paliativos”, conduzida pela médica Glenda Maria Santos Moreira, pela psicóloga Sofia Naira de Deus Pessoa e pela enfermeira Maria Laila Santos, trouxe relatos práticos sobre o trabalho de uma equipe interdisciplinar, destacando a colaboração entre profissionais para atender às necessidades de pacientes e familiares. Em seguida, a doutora em pneumologia pela USP e docente adjunta do curso de fisioterapia da UESPI Iara Sayuri Shimizu abordou “Classificação, Fisiopatologia e Avaliação da dor total”, explorando as dimensões física, emocional, social e espiritual da dor, enfatizando a necessidade de uma abordagem holística

para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

A terceira palestra, “Contribuição da Enfermagem para os Cuidados Paliativos: Procedimentos e Vivências”, ministrada pela enfermeira Isabela Soares Uchôa, destacou o papel da enfermagem no manejo de sintomas e no suporte humanizado. Tal palestra sublinhou a relevância da enfermagem na coordenação do cuidado e na promoção da dignidade do paciente. Já a roda de conversa “Qual o lugar do luto e da morte na sociedade contemporânea?”, coordenada pela professora doutora em psicologia Ana Rosa Carvalho, com o filósofo Francisco de Assis e a psicóloga Teresa Nunes, abordou as percepções sociais sobre a finitude, tema que evidencia que mudanças históricas transformaram a morte de um evento natural em um tabu, enquanto a sociedade contemporânea, ao patologizar o luto, reprime sua expressão, isolando o enlutado e negando a complexidade dessa experiência humana, propondo, em contrapartida, uma visão fenomenológica-existencial que valorize o luto como singular e relacional, desafiando sua marginalização (Klug; Langaro, 2024).

Ademais, a médica Carla Valéria Santos Sena apresentou a palestra “Terapia de suporte em Oncologia”, focando a integração dos cuidados paliativos no tratamento do câncer, defendendo a introdução precoce de intervenções paliativas para melhorar os desfechos clínicos. Por fim, a psicóloga Gabriela Cunha encerrou o evento com a palestra “Quem cuida do cuidador? Estratégias de autocuidado”, abordando o bem-estar dos profissionais e familiares envolvidos no cuidado. As atividades de outubro demonstraram o êxito da LATCP em promover um evento educativo e sensibilizador, que também abordou desafios atuais, como a aceitação social da morte e o suporte aos cuidadores. As atividades realizadas nos meses de setembro e outubro abordam a lacuna curricular mediante iniciativas extracurriculares, reforçam a bioética e a filosofia na formação profissional, promovem espaços de reflexão para o preparo emocional dos graduandos e integram a abordagem teoria-prática. A LATCP exemplifica o papel das ligas acadêmicas na complementação do ensino em saúde, corroborando a necessidade de incorporar os cuidados paliativos nos currículos para formar profissionais aptos a oferecer cuidado ético, humano e holístico (Pereira; Andrade; Theobald, 2022).

No mês de novembro a primeira palestra foi realizada de forma online via Google meet, pela enfermeira, Ilana Monteiro Silva, ministrando o conteúdo de “Cuidados Paliativos na atenção primária” e abordou a importância de integrar os cuidados paliativos ao cotidiano das unidades básicas de saúde, promovendo uma assistência contínua, acolhedora e centrada nas necessidades dos pacientes em condições crônicas ou terminais. A fala da palestrante dialoga com o estudo de Fonseca *et al.* (2022), que ressalta a necessidade de preparo das equipes da atenção básica para oferecer um cuidado mais humano, integral e acessível, alinhado aos princípios da Estratégia Saúde da Família. A palestra evidenciou, assim, a relevância do olhar sensível e qualificado dos profissionais de saúde frente às realidades dos pacientes e famílias na atenção primária.

Ainda nesse mês, realizou-se a preparação para as atividades desenvolvidas na XIII Semana de Psicologia da UESPI (XIIISCP) configurando-se como uma etapa fundamental para a consolidação dos conhecimentos teóricos e práticos a serem apresentados durante o evento. Esse processo envolveu organização, aprofundamento de estudos e planejamento de ações, contribuindo significativamente para o desenvolvimento acadêmico dos envolvidos. A participação ativa nas atividades possibilitou a construção coletiva do saber, a integração entre diferentes áreas do conhecimento e o fortalecimento de competências essenciais para a formação profissional dos futuros psicólogos.

Durante o mês de dezembro foi realizada uma aula on-line (via Google meet) em parceria com a Liga Acadêmica de Fisioterapia em Neonatologia (LAFINEO), abordando o tema “Cuidados Paliativos Perinatais: Qualidade de Vida e Conforto para Recém-Nascidos com Anomalias Congênitas”, ministrada pela médica Dra. Nara Yamada. A atividade destacou a

importância de uma abordagem interdisciplinar no cuidado de neonatos com condições limitantes de vida, enfatizando o alívio do sofrimento e o suporte integral à família. Essa perspectiva está alinhada com as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2007), que definem os cuidados paliativos como uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes e seus familiares diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e de outros problemas físicos, psicossociais e espirituais. A implementação dos cuidados paliativos perinatais desde o diagnóstico pré-natal permite um planejamento adequado do parto e do pós-parto, promovendo decisões compartilhadas e respeitando os valores e desejos da família.

Em relação aos meses de janeiro e fevereiro, a Liga continuou mantendo o seu funcionamento mesmo em período de recesso acadêmico. Em janeiro foram realizados dois encontros. No primeiro encontro tivemos uma aula ministrada de forma online pela psicóloga Maria Clara Oliveira que abordou sobre os Cuidados Paliativos na UTI, trazendo reflexões sobre o papel da equipe multiprofissional frente a contextos críticos e complexos. Já no segundo encontro do mês, tivemos uma aula ministrada pela coordenadora da Liga, a professora Doutora Ana Rosa Rebelo Ferreira de Carvalho, que abordou a comunicação de notícias difíceis, aspecto fundamental para quem trabalha na área da saúde e principalmente com Cuidados Paliativos, pois impacta diretamente na qualidade assistencial (Goldoni e Lourenço, 2022).

Em fevereiro a liga promoveu o último encontro de ensino do ciclo, com a temática “Síndromes clínicas e múltiplas comorbidades: manejo em Cuidados Paliativos”, ministrado pela enfermeira Isabela Soares Uchôa. A escolha da temática traz a discussão dos desafios enfrentados diariamente pelos profissionais da área da saúde, fortalecendo o olhar crítico dos ligantes frente a casos clínicos complexos. E no mesmo mês foi realizada a aula de encerramento do ciclo com todos os membros da Liga que também envolveu a construção de uma linha do tempo com as principais atividades desenvolvidas ao longo do ano, além da coleta dos feedbacks dos participantes e da diretoria, que destacaram pontos positivos, oportunidades de melhoria e sugeriram meios para fortalecer ainda mais o funcionamento da liga, como visitas em locais da área e mais ações extensionistas. E Por fim, realizou-se uma reunião de alinhamento com a diretoria, voltada para o planejamento das ações do ciclo 2025, evidenciando a continuidade do projeto e a preocupação com sua sustentabilidade e crescimento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos teóricos e as atividades práticas propostas por meio do eixo ensino, pesquisa e extensão, pela quarta turma de integrante da LATCP, ao longo do período de 2024-2025, proporcionaram um aprofundamento essencial no campo dos Cuidados Paliativos. A troca com diversos profissionais da área, promovida durante as aulas, favoreceu uma compreensão mais ampla, sensível e humanizada, além de estimular reflexões éticas e empáticas no contexto da atuação em saúde, especialmente diante das doenças ameaçadoras à vida, alinhando-se à necessidade de formação ética e humanizada. A participação na liga permitiu o acesso a conteúdos específicos e atualizados, contribuindo para a formação acadêmica mais crítica e consciente. Os ligantes tornaram-se mais preparados para atuar de maneira ética, acolhedora e comprometida com a dignidade dos pacientes.

Assim, a LATCP consolida-se como um espaço de excelência na promoção da transdisciplinaridade e da produção de conhecimento, enriquecendo a formação complementar de seus membros. Ao desenvolver habilidades técnicas e humanas, como a empatia e o respeito à autonomia do paciente, a liga contribui de maneira significativa para a construção de profissionais que reconhecem a importância em oferecer cuidados paliativos de

qualidade, centrados na pessoa e pautados na ética e na humanização.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. L. D.; FRAZÃO, V. J. G. R. C. Desafios E Estratégias Para A Integração De Ensino E Pesquisa Em Hospitais-Escola: Perspectivas Para Cuidados Paliativos Em Unidades De Terapia Intensiva Neonatal. **Gep News**, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 15–20, 2025. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/19060>. Acesso em: 6 abr. 2025.

ALVIM, G. C. **CUIDADOS PALIATIVOS NO IDOSO COM DEMÊNCIA**. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. , 2011. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-9E9MLL/1/grazielle_alvim.pdf.

ANCP. Academia nacional de cuidados paliativos. **O que são cuidados paliativos**. Academia Nacional de Cuidados Paliativos, 2022. Disponível em: <https://apiwordpress.paliativo.org.br/cuidados-paliativos/o-que-sap/>

BERSH, R. C. R.; PELOSI, M. B. Portal para ajudas técnicas. In: _____. **Tecnologia assistiva: recursos de acessibilidade ao computador**. Brasília: MEC/SEESP, 2007. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/tecnologia_assistiva.pdf.

CARNEIRO, J. A. *et al.* Liga acadêmica: instrumento de ensino, pesquisa e extensão universitária. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, v. 06, n. 01, p. 667-79, 2015.

CARVALHO, A. R. R. F. d. **Educação sobre a morte: intervenção para o ensino superior em saúde**. 2024. Tese (Doutorado em Psicologia: Psicologia Clínica) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia: Psicologia Clínica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2024.

CAVALCANTE, A. S. P. *et al.* As ligas acadêmicas na área da saúde: lacunas do conhecimento na produção científica brasileira. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 1, p. 197-204, 2018.

D’ALESSANDRO, M.P.S. *et al.* Manual de Cuidados Paliativos. São Paulo: Hospital Sírio Libanês. **Ministério da Saúde** , 2020.

DWEIK, R.; STOLLER, J. K. Doenças pulmonares obstrutivas: DPOC, asma e doenças relacionadas. **SCANLAN, C. L.; WILKINS, R. L.; STOLLER, J. K. Fundamentos da terapia respiratória de Egan**. São Paulo: Manole, 2001. p. 457-478. (Referência de capítulo de livro).

FISCHER, G. A. Drug resistance in clinical oncology and hematology introductio. **Hematol. oncol. clin. North Am.**, v. 9, n. 2, p. 11-14, 1995. (referência de periódico).

FONSECA, L. S.; CARVALHO, B.C.; SANTOS, H. O.; SILVA, J. M.; SANTOS, J. C. O.; FERREIRA, L. L. L.; KAMEO, S. Y.. Atuação do enfermeiro em cuidados paliativos na atenção primária à saúde: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 68, n. 1, p. e-071383, 2022

GAERTNER, J. *et al.* “Specialist palliative care services for adults with advanced, incurable illness in hospital, hospice, or community settings--protocol for a systematic review.” **Systematic reviews** vol. 4 123. 25 Sep. 2015, doi:10.1186/s13643-015-0121-4

GOLDONI, N. I.; LOURENÇO, G. F. A comunicação alternativa nos cuidados paliativos pediátricos: contribuições para o alívio da dor e do sofrimento. In: FERREIRA, Esther Angélica Luiz; BARBOSA, Silvia Maria de Macedo; IGLESIAS, Simone Brasil de Oliveira (org.). *Cuidados paliativos pediátricos*. [S. l.]: **MedBook Editora**, no prelo, 2022.

I SEMANA PALIATIVA – DIA 2. : LATCP UESPI, 2022. Vídeo (transmissão ao vivo). Disponível em: https://www.youtube.com/live/bdmK_yQVxBo?si=iS1U39yY1YGsNljj. Acesso em: 16 abr. 2025.

Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. **Manual de Cuidados Paliativos**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2023/manual-de-cuidados-paliativos-2a-edicao/view>>. Acesso em: 10 abr. 2025.

KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. São Paulo: Manole, 1998. 746 p. (referência de livro).

KLUG, C. C.; LANGARO, F. (EN) LUTAR-SE: O luto na perspectiva da fenomenologia e do existencialismo. **Psicologia e Saúde em Debate**, v. 10, n. 2, p. 185–198, 6 set. 2024.

KOVÁCS, M. J. Educação para a morte. **Psicologia Ciência e Profissão**, v. 25, n. 3, p. 484–497, 2005. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pcp/a/SkwBgq7Xm8GLKJpQxmMMpDh/?format=pdf&lang=pt>.

DA SILVA, K. L. M. L. *et al.* Metodologia ativa: experiência exitosa de estudantes de enfermagem. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 10, n. 30, p. 245-250, 2020. DOI: 10.24276/rrecien2020.10.30.245-250. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/283>. Acesso em: 6 abr. 2025.

MAHURA, M.; KARLE, B.; SAYERS, L. *et al.* Uso da ferramenta de indicadores de cuidados paliativos e de suporte (SPICT™) para discussões sobre o fim da vida: uma revisão de escopo. **BMC Palliative Care**, v. 23, p. 119, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12904-024-01445-z>. Acesso em: 14 abr. 2025.

NUNES, R. B.; OLIVEIRA, P. D. J. POLÍTICAS PÚBLICAS DE ACESSO AOS CUIDADOS PALIATIVOS. **Periodicos Cedigma**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 13–17, 2024. DOI: 10.5281/zenodo.14201727. Disponível em: <https://periodicoscedigma.cedigma.com.br/index.php/periodicos/article/view/54..> Acesso em: 6 abr. 2025.

O CADERNO DE TOMY. Direção: Carlos Sorin. [Argentina]: Películas, 2020. 1 streaming (75 min). Disponível na Netflix. Acesso em: 10 abr. 2025.

Organização Mundial da Saúde. Controle do câncer: conhecimento em ação: guia da OMS para programas eficazes. Genebra: OMS; 2007.

PEREIRA, L. M.; ANDRADE, S. M. O. DE; THEOBALD, M. R. Cuidados paliativos: desafios para o ensino em saúde. **Revista Bioética**, v. 30, n. 1, p. 149–161, mar. 2022.

REIS, C. G. D. C. D.; MORÉ, C. L. O. O.; MENEZES, M. O luto antecipatório e as estratégias de enfrentamento de familiares nos cuidados paliativos. **Psico**, v. 54, n. 1, p. e39961, 2023.

BORGES, G. R.; MOURA, C. H. G. CINECLUBE VEREDAS: O CINEMA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO E DIÁLOGO. **Diversidade e Educação**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 1138–1158, 2025. DOI: 10.14295/de.v12i2.18005. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/divedu/article/view/18005>. Acesso em: 12 abr. 2025.

SANTANA, M. T. E. A. Adaptação transcultural e validação semântica do instrumento **NECPAL CCOMS-ICO©** para a Língua Portuguesa. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo.

SAUNDERS, C. *Velai comigo: inspiração para uma vida em cuidados paliativos*. [S. l.]: [s. n.], 2013.

SILVA, C. O. D.; CRIPPA, A. ; BONHEMBERGER, M. Diretivas antecipadas de vontade: busca pela autonomia do paciente. **Revista Bioética**, v. 29, p. 688–696, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/bioet/a/7HQq4Y675HFRqJHNwtfDqZf/?format=html>>. Acesso em: 14 ago. 2022.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais do II Congresso de Iniciação Científica da UFPe**. Recife: UFPe, 1996. p. 21-24. (referência de anais de congresso/simpósio).

VALE, J. H. D. O.; BICHARA, C. N. C.; FERREIRA, I. P.; VALE, M. G. M. do; SENA, M. R. D.; FREITAS, J. J. da S.; NASCIMENTO JÚNIOR, J. C. M.; COELHO, H. R. Currículo integrado em cursos da saúde: uma revisão integrativa com ênfase na formação interprofissional. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 21, n. 7, p. e6002, 2024. DOI: 10.54033/cadpedv21n7-218. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/6002>. Acesso em: 6 abr. 2025.